



EVOLVE

Demonstrações Financeiras

Academia Anápolis S.A.
Em 31 de dezembro de 2025



Academia Anápolis S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	6
Notas explicativas	7





Academia Anápolis S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	58.125,69
Contas a receber	4	215.208,04
Adiantamentos	5	625.511,38
Estoques	6	73.596,29
Impostos e contribuições a recuperar	7	16.189,31
Imposto de renda e contribuição a compensar	15	460,22
Despesas antecipadas		852,81
		<u>989.943,74</u>
Não circulante		
Tributos diferidos	8	575.722,66
Investimentos	9	203,22
Arrendamentos	10	2.884.931,17
Imobilizado	11	6.028.665,01
		<u>9.489.522,06</u>
Total do ativo		<u><u>10.479.465,80</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Anápolis S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>
Passivo		
Circulante		
Obrigações trabalhistas	12	70.496,10
Fornecedores	13	2.802.826,39
Impostos e contribuições a recolher	14	30.464,88
Parcelamentos de impostos	16	242.156,75
Arrendamentos a pagar	10	204.838,29
Partes relacionadas	17	1.030,50
		<u>3.351.812,91</u>
Não circulante		
Parcelamentos de impostos	16	100.898,90
Arrendamentos a pagar	10	2.796.071,34
Tributos diferidos	8	155.238,50
		<u>3.052.208,74</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	18.a	4.874.049,24
Prejuízos acumulados	18.b	(798.605,09)
		<u>4.075.444,15</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>10.479.465,80</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Anápolis S.A.

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>
Receita operacional líquida	19	387.428,88
Custos dos serviços prestados	20	(192.621,09)
Lucro bruto		194.807,79
Despesas operacionais		(1.028.066,62)
Despesas comerciais	21	(88.819,58)
Despesas administrativas	22	(938.566,54)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	23	(680,50)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(833.258,83)
Receitas financeiras		5.692,24
Despesas financeiras		(391.522,66)
Resultado financeiro, líquido	24	(385.830,42)
Resultados antes dos tributos sobre o lucro		(1.219.089,25)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		420.484,16
Resultado líquido das operações continuadas		(798.605,09)
Resultados do exercício		(798.605,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Anápolis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>
Resultados do exercício	(798.605,09)
Outros resultados abrangentes	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(798.605,09)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Anápolis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Eventos	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Reserva Legal	Prejuízos acumulados	Lucro/Prejuízo do Período	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	5.000.000,00	(125.950,76)	-	-	-	4.874.049,24
Resultado do exercício	-	-	-	(798.605,09)	-	(798.605,09)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	5.000.000,00	(125.950,76)	-	(798.605,09)	-	4.075.444,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Anápolis S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>
Resultado do exercício	(798.605,09)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Depreciação/amortização	356.068,94
Tributos diferidos, líquidos	(420.484,16)
Juros de parcelamento	3.396,59
Juros arrendamento	296.358,74
Variações nos ativos e passivos:	
Decréscimo (acrécimo) em ativos:	
Contas a receber	(215.208,04)
Adiantamentos	(625.511,38)
Estoques	(73.596,29)
Impostos e contribuições a recuperar	(16.189,31)
Imposto de renda e contribuição a compensar	(460,22)
Despesas antecipadas	(852,81)
Decréscimo (acrécimo) em passivos:	
Obrigações trabalhistas	70.496,10
Fornecedores	2.802.826,39
Impostos e contribuições a recolher	390.103,87
Parcelamentos de impostos	(19.979,93)
Partes relacionadas	1.030,50
Juros pagos arrendamento	(296.358,74)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. operacionais	<u>1.453.035,15</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:	
Adições de imobilizado e intangível	(6.115.114,22)
Investimentos	(203,22)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. de Investimentos	<u>(6.115.317,44)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:	
Amortização de arrendamento	(153.641,26)
Recurso proveniente de integralização de capital social	4.874.049,24
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. de financiamentos	<u>4.720.407,98</u>
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>58.125,69</u>
Caixa e equivalentes de caixa:	
No início do exercício	-
No final do exercício	58.125,69
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>58.125,69</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Academia Anápolis S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida José Neto Paranhos, nº 1026, Área B, Lotes 1 a 5, Jundiáí, Anápolis-GO. Tem por objeto social a exploração do ramo de atividades de condicionamento físico.

Aspecto da continuidade operacional

A Administração da Companhia avaliou a capacidade de continuidade de suas operações e concluiu que as demonstrações contábeis foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Os prejuízos apresentados nas demonstrações financeiras do período decorrem, principalmente, do fato de este corresponder ao primeiro exercício financeiro da Companhia, fase em que ocorreram investimentos iniciais e despesas necessárias à estruturação e início das atividades operacionais.

Dessa forma, a Administração entende que tais resultados não comprometem a capacidade da entidade de manter suas operações no futuro previsível.

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 12 de março de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

2.3. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.4 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e do exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das práticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a aplicação das políticas contábeis que possuem um impacto significativo sobre os valores reconhecidos e podem desencadear ajuste material nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 10 - Direito de uso e obrigações por arrendamento, premissas envolvidas na determinação da estimativa dos cálculos de direito de uso e arrendamentos a pagar.
- Nota Explicativa nº 11 - Ativo imobilizado: Redução ao valor recuperável e determinação da vida útil do ativo imobilizado.

2.6 Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento.

2.8 Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados de imobilizado. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados, quando necessário.

As instalações e benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo menor prazo entre o contrato de locação e a vida útil econômica dos bens.





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.8 Imobilizado-Continuação

iii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros, associados com os gastos, serão aferidos pela Companhia.

2.9. Arrendamentos

Na data de início de um contrato de arrendamento, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo que seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Ativos de direito de uso

O ativo de direito de uso é reconhecido na data em que o ativo subjacente está disponível para uso e é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo compreende o valor inicial do passivo de arrendamento, os pagamentos efetuados até a data de início, os custos diretos iniciais e,





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.9. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso-Continuação

quando aplicável, estimativas de custos de desmontagem ou restauração, líquidos de incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é reconhecida pelo método linear, considerando o menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada do ativo.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

2.11. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados pela categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados pela categoria de passivos financeiros ao custo amortizado.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros-Continuação

de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia eram: Caixas e equivalentes de caixa, Contas a receber, Adiantamentos, Partes relacionadas, Fornecedores e Arrendamentos a pagar, os quais foram classificados como “Custo amortizado”.

2.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado.

É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.13. Tributos

A Companhia apura o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no regime de Lucro Real, conforme previsto na legislação tributária brasileira. Nesse regime, os tributos são calculados a partir do lucro contábil do período, ajustado pelas adições, exclusões e compensações permitidas pela legislação fiscal.

Tributos diferidos

Os tributos diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e suas bases fiscais para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, o ativo fiscal diferido é registrado quando há expectativa de lucros tributáveis futuros que permitam sua realização, enquanto o passivo fiscal diferido é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações contábeis, considerando o período em que esses valores serão realizados ou liquidados





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.14. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

2.15. Receitas

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, as receitas provenientes da prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência, à medida que as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com os clientes são satisfeitas. As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes, bem como de descontos e abatimentos concedidos.

As receitas de serviços são originadas principalmente das atividades de condicionamento físico, sendo reconhecidas mensalmente, conforme os prazos previstos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidades e mensalidades.

2.16 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, norma correlata ao CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, aprovado em outubro de 2025, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Esta norma substitui a IAS 1 (CPC 26) e busca aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na demonstração do resultado.

2.17 Reforma Tributária Brasileira

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes.





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.17 Reforma Tributária Brasileira-Continuação

Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo.

A companhia estuda o impacto dessas alterações em suas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>
Banco conta movimento	410,10
Aplicações financeiras	<u>57.715,59</u>
	<u>58.125,69</u>

4. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 31 dias.

Em função do modelo de negócios da Companhia, os valores registrados como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa não são considerados relevantes. Isso ocorre porque, em caso de inadimplência, o acesso do cliente à unidade é bloqueado, sendo restabelecido apenas após a regularização dos valores em aberto. Dessa forma, a Companhia deixa de reconhecer contas a receber e a respectiva receita até que o pagamento seja efetivamente regularizado.

Adicionalmente, considerando que parcela significativa das vendas é realizada por meio de cartão de crédito, a Administração entende que o risco de crédito associado a essas operações é reduzido.

	<u>31/12/2025</u>
Operadoras de cartões	215.208,04
	<u>215.208,04</u>

5. Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos à título de adiantamentos diversos junto aos fornecedores (prestadores de serviços/fornecedores de produtos).

	<u>31/12/2025</u>
Adiantamentos a terceiros	625.511,38
	<u>625.511,38</u>





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

6. Estoques

A Companhia possui equipamentos não usados, que serão vendidos para outras unidades do grupo, alocados no estoque como mercadorias para revenda.

	<u>31/12/2025</u>
Mercadoria para revenda	<u>73.596,29</u>
	<u>73.596,29</u>

7. Impostos e contribuições a recuperar

Referem-se a créditos tributários decorrentes de pagamentos indevidos ou a maior, passíveis de compensação com tributos devidos ou restituição.

	<u>31/12/2025</u>
ICMS a recuperar	14.200,55
Créditos tributários a compensar	<u>1.988,76</u>
	<u>16.189,31</u>

8. Tributos diferidos

	<u>31/12/2025</u>
Ativo fiscal diferido	
Imposto de renda diferido	428.090,19
Contribuição social diferido	<u>147.632,47</u>
	<u>575.722,66</u>
Passivo fiscal diferido	
Imposto de renda diferido	<u>(114.145,96)</u>
Contribuição social diferido	<u>(41.092,54)</u>
	<u>(155.238,50)</u>

9. Investimentos

A companhia mantém investimento junto ao Banco Cooperativo Sicoob S.A. Em 31 de dezembro de 2025, o montante foi de:

	<u>31/12/2025</u>
Banco Cooperativo Sicoob S.A	<u>203,22</u>
	<u>203,22</u>





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

10. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento relacionados à locação de imóveis, celebrados em condições usuais de mercado, incluindo cláusulas de cancelamento e/ou extensão contratual.

A taxa incremental utilizada como taxa de desconto para mensuração a valor presente dos contratos de arrendamento é definida com base nas taxas médias praticadas pela Companhia em operações de empréstimos junto a instituições financeiras. Na ausência de operações de empréstimos vigentes que permitissem a determinação direta dessa taxa, a Companhia utilizou a taxa SELIC como referência de mercado para estimar a taxa incremental de financiamento aplicável aos contratos.

A taxa incremental de captação, aplicável à carteira de ativos arrendados no empréstimo é de 12,15% a.a., com uma taxa mensal de 0,9601% a.m.

	<u>31/12/2025</u>
Direito de uso (registrado no ativo não circulante como Arrendamentos)	
Saldo no início do exercício	-
Novos contratos	3.154.550,88
Depreciação	(269.619,73)
Saldo no final do exercício	<u>2.884.931,17</u>
Arrendamentos (registrado no passivo exigível)	
Saldo no início do exercício	-
Novos contratos	3.154.550,88
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (nominal)	(153.641,26)
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (juros)	(296.358,74)
Juros sobre passivos de arrendamento	296.358,74
Saldo no final do exercício	<u>3.000.909,63</u>
Circulante	204.838,29
Não circulante	<u>2.796.071,34</u>
	<u>3.000.909,63</u>
Despesa de depreciação com arrendamento	(269.619,73)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(296.358,74)
Efeito do arrendamento no resultado	<u>(565.978,47)</u>

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGPM/FGV. A análise de maturidade de seus contratos é apresentada a seguir:





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

10. Arrendamentos—Continuação

	<u>Valor nominal em 2025</u>
2026	540.000,00
2027	540.000,00
2028	540.000,00
2029	540.000,00
2030	540.000,00
2031 em diante	2.115.000,00
Valores não descontados	4.815.000,00
Juros embutidos	<u>(1.814.090,38)</u>
Passivo de arrendamento	<u>3.000.909,63</u>

11. Imobilizado

Não foram identificadas evidências que indicassem a necessidade de revisão da vida útil econômica dos ativos da Companhia em relação ao exercício anterior, tampouco indícios de bens danificados, obsoletos ou com perda de valor que justificassem a realização de teste de recuperabilidade.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens. As instalações e benfeitorias são depreciadas pelo prazo de locação ou pela vida útil econômica dos ativos, o que for menor.

	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de tecnologia da informação</u>	<u>Benfeitoria em propriedades de terceiros</u>	<u>Instalações</u>	<u>Total</u>
Adições	3.677.911,55	19.612,71	73.022,23	2.336.613,64	7.954,09	6.115.114,22
Depreciação - Movimentação	(65.166,85)	(354,05)	(2.706,53)	(18.079,37)	(142,41)	(86.449,21)
Saldo em 31/12/2025						
Custo	3.677.911,55	19.612,71	73.022,23	2.336.613,64	7.954,09	6.115.114,22
Depreciação acumulada	(65.166,85)	(354,05)	(2.706,53)	(18.079,37)	(142,41)	(86.449,21)
Valor líquido	3.612.744,70	19.258,66	70.315,70	2.318.534,27	7.811,68	6.028.665,01
Taxas médias depreciação anual (%)	10%	10%	20%	10%	10%	
Vida útil	10 anos	10 anos	5 anos	10 anos	10 anos	





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

12. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2025</u>
Salários e ordenados a pagar	29.266,36
Bolsa estágio a pagar	3.941,94
INSS a recolher	10.380,14
FGTS a recolher	3.064,96
IRRF a recolher - salários e pró-labore	164,74
Contribuição sindical a recolher	666,20
ISS sobre RPA a recolher	36,60
Provisões trabalhistas, férias e encargos	22.975,16
	<u>70.496,10</u>

13. Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes das compras de produtos e serviços necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

	<u>31/12/2025</u>
Fornecedores nacionais	2.802.826,39
	<u>2.802.826,39</u>

14. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2025</u>
Tributos sobre o faturamento	
ISS a recolher	7.082,42
PIS a recolher	3.321,22
COFINS a recolher	15.298,36
Tributos retidos nos serviços contratados	
IRRF a recolher	42,64
CSRF a recolher	132,19
Tributos sobre entradas	
ICMS Difal a pagar	4.588,05
Total dos impostos e contribuições a recolher	<u>30.464,88</u>





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

15. Imposto de renda e contribuição social, líquidos

	<u>31/12/2025</u>
A recolher	
IRPJ a recolher	-
CSLL a recolher	-
	-
A compensar	
IRRF a compensar	460,22
	<u>460,22</u>
	<u>460,22</u>

16. Parcelamentos de impostos

Em 2025, a Companhia realizou novo parcelamento na modalidade ordinária, no montante de R\$ 359.638,99 (trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e oito reais e noventa e nove centavos), dos quais R\$ 3.396,59 correspondem a juros capitalizados no saldo do parcelamento.

	<u>31/12/2025</u>
Parcelamento de tributos municipais	
Parcelamento ordinário	242.156,75
Circulante	<u>242.156,75</u>
	<u>242.156,75</u>
Parcelamento de tributos municipais	
Parcelamento ordinário	100.898,90
Não Circulante	<u>100.898,90</u>
	<u>100.898,90</u>

17. Partes relacionadas

Nos termos do CPC 05 (R1), “*transações com partes relacionadas é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas independentemente de haver ou não um valor alocado à transação*”.

A Companhia é controlada pela Evolve Participações Empresariais Ltda., por sua vez, é controlada pela Evolve Participações em Sociedades S.A., controladora final do Grupo Evolve. A Companhia é representada por seus diretores Victor Bueno Freitas, Adriano Romão Lopes e Vinicius Custodio Santana.

Os saldos a seguir representam empréstimos tomados junto à controladora, sem prazo definido para liquidação e sem incidência de encargos financeiros.

Saldo em contas patrimoniais

	<u>31/12/2025</u>
Passivo circulante	
Evolve Participações em Sociedades S.A.	1.030,50
	<u>1.030,50</u>





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

17. Partes relacionadas—Continuação

Contabilizados no resultado

A Companhia integra a estrutura operacional do Grupo Evolve, que adota o modelo de Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Nesse modelo, determinadas atividades administrativas e operacionais são centralizadas na holding controladora, responsável pela coordenação e execução de funções de suporte comuns às empresas do grupo, tais como contabilidade, financeiro, recursos humanos, tecnologia da informação, marketing e demais atividades administrativas.

Os custos e despesas incorridos com essas atividades são posteriormente rateados entre as empresas integrantes do grupo, de acordo com critérios previamente definidos, visando à padronização de processos, ganho de eficiência operacional e otimização de recursos.

Despesas no centro de serviço compartilhado Evolve Participações em Sociedades S.A.	<u>31/12/2025</u>
Serviços de terceiros	39.832,34
Despesas com pessoal	4.726,01
Propaganda e publicidade	27.474,51
Total reconhecido em despesas gerais e administrativas	72.032,86

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 5.000.000,00, com R\$ 4.874.049,24 totalmente integralizado em moeda corrente nacional e R\$ 125.950,76 a integralizar. O capital é representado por 546.939 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 417.533 ações ordinárias com direito a voto e 129.406 ações preferenciais sem direito a voto. O valor das ações é definido no momento de sua emissão. O capital social encontra-se assim distribuído entre os acionistas:

<u>Sócios</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Espécie da Ação</u>	<u>Participação sobre o capital social em%</u>
Evolve Participações Empresariais Ltda.	417.533	Ordinária	76,34%
Mazen Mohamed Taraya	38.286	Preferencial	7,00%
Angélica de Araújo Alves da Silva	19.143	Preferencial	3,50%
Diogo Corrêa de Oliveira	6.891	Preferencial	1,26%
Oswaldo Ari Abib	13.400	Preferencial	2,45%
Leandro Augusto Abib	13.400	Preferencial	2,45%
Vinícius Souza Ferreira	19.143	Preferencial	3,50%
Enzo Cavalcanti Randal Pompeu	19.143	Preferencial	3,50%
	546.939		100%





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

18. Patrimônio líquido—Continuação

b) Destinação do resultado

Prejuízos acumulados	Lucro/Prejuízo do Período
	(798.605,09)
	<u>(798.605,09)</u>

19. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2025</u>
Receitas com mensalidades	441.527,24
(-) Impostos sobre a receita com serviços	(54.098,36)
	<u>387.428,88</u>

20. Custo dos serviços prestados

	<u>31/12/2025</u>
Custos com pessoal e encargos	(74.325,93)
Depreciação e amortização	(58.597,99)
Custos com ocupação	(58.226,95)
Custos com equipamentos	(9.539,00)
(-) Créditos de PIS e COFINS	8.068,78
	<u>(192.621,09)</u>

21. Despesas comerciais

	<u>31/12/2025</u>
Despesas com vendas	(88.819,58)
	<u>(88.819,58)</u>





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

22. Despesas administrativas

	<u>31/12/2025</u>
Despesas com pessoal e encargos	(222.856,42)
Despesas com ocupação	(27.348,31)
Despesas com telefonia	(1.432,65)
Despesas com viagens	(32.318,64)
Despesas com transportes, logística e entregas	(31.386,08)
	(79.999,35)
Despesas com honorários, consultorias e serviços de terceiros	
Despesas com informática	(12.700,90)
Despesas com escritório, cozinha e decoração	(9.375,00)
Despesas com cartórios e despachantes	(1.747,82)
Despesas gerais	(45.420,85)
Despesas com veículos	(359,78)
Despesas com eventos	(94.678,07)
Impostos, taxas e contribuições	(7.888,11)
Centro de serviços compartilhados	(72.032,86)
Depreciação e amortização	(297.470,95)
Despesas com diretoria	(1.550,77)
	<u>(938.566,54)</u>

23. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>31/12/2025</u>
Outras receitas	
Outras receitas operacionais	20,23
Bonificações, doações ou brindes	536,31
	<u>556,54</u>
Outras despesas	
Perda de créditos de terceiros	(202,04)
Outras despesas	(1.035,00)
	<u>(1.237,04)</u>
	<u>(680,50)</u>





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

24. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2025</u>
Receitas financeiras	
Rendimentos sobre aplicação financeira	329,20
Descontos obtidos	5.437,66
Juros ativos	3,23
Correção monetária ativa	67,20
(-) PIS sobre receitas financeiras	(20,28)
(-) COFINS sobre receitas financeiras	(124,77)
	<u>5.692,24</u>
Despesas financeiras	
Juros passivos	(2.181,22)
Multas passivas	(18,39)
Descontos concedidos	(0,01)
Tarifas bancárias	(2.119,07)
Encargos Financeiros	(6.439,21)
Tarifas de cartões	(6.863,89)
Juros sobre impostos	(15.721,09)
Multas sobre impostos	(58.424,44)
Juros sobre parcelamentos tributários	(3.396,59)
Juros de arrendamentos	(296.358,75)
	<u>(391.522,66)</u>
	<u>(385.830,42)</u>

25. Instrumentos financeiros

25.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os quadros abaixo demonstram a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2025:

Ativos financeiros	Classificação	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	58.125,69
Contas a receber	Custo amortizado	215.208,04
Adiantamentos	Custo amortizado	625.511,38
		<u>898.845,11</u>
Passivos financeiros	Classificação	31/12/2025
Fornecedores	Custo amortizado	2.802.826,39
Partes relacionadas	Custo amortizado	1.030,50
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	3.000.909,63
		<u>5.804.766,52</u>

Os instrumentos financeiros classificados e contabilizados como custo amortizado apresentam seus valores aproximados aos valores justos, pois são ajustados de acordo com as taxas de mercado vigentes.





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

25.2. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos é realizada pela Administração da Companhia, em conformidade com as políticas aprovadas pela Diretoria.

Os principais riscos financeiros que podem impactar negativamente a estratégia do Grupo, seu desempenho, os resultados de suas operações e sua posição financeira estão descritos a seguir. Esses riscos não estão apresentados em ordem de relevância ou probabilidade de ocorrência.

Gestão do risco de mercado

O risco de mercado ao qual a Companhia está exposta refere-se à possibilidade de variações nas taxas de juros e em outras variáveis de mercado impactarem a valorização de ativos e passivos financeiros, bem como afetarem negativamente determinados fluxos de caixa esperados.

Gestão do risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros refere-se à possibilidade de que variações nas taxas de mercado afetem o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros. A exposição da Companhia a esse risco está relacionada, principalmente, às suas obrigações financeiras sujeitas a taxas de juros variáveis.

Por a Companhia não possuir empréstimos com instituições financeiras, não está exposta a variações nas taxas de mercado, estando o risco de taxa de juros limitado ao momento da contratação de novos financiamentos.

Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos, tanto no curto quanto no médio e longo prazo.

A Companhia administra esse risco por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa projetados e realizados, buscando compatibilizar os prazos de vencimento de seus ativos e passivos financeiros e operacionais, além de manter níveis adequados de caixa.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.





Academia Anápolis S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

A Companhia inclui na dívida líquida os fornecedores, arrendamentos, outros passivos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/12/2025</u>
Fornecedores	2.802.826,39
Arrendamentos a pagar	3.000.909,63
Outras obrigações	30.464,88
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(58.125,69)
	<u>6.119.130,86</u>
Patrimônio líquido	<u>4.075.444,15</u>
Patrimônio e dívida líquida	<u>10.194.575,01</u>
Quociente de alavancagem	<u>60,02%</u>

26. Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2025 e até a finalização das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Victor Bueno Freitas
Administrador - CPF 994.143.921-49

Keila Silva Santos
Contadora CRC DF-029240/O-4



Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 12 Março 2026, 13:54:26



Documento: 732-Evolve Anapolis-Demonstrações Financeiras 2025.Pdf

Número: cb06fcc1-cdc3-427d-b9ac-fc0c17341a1c

Data da criação: 12 Março 2026, 13:53:44

Hash do documento original (SHA256): abead366d62ff7f2e662e39beb0566ad1a9ffcc6c15c578dc093487c1cdae7c1



Assinaturas

VICTOR@ACADEMIAEVOLVE.COM.BR

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

KEILA SILVA SANTOS

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número cb06fcc1-cdc3-427d-b9ac-fc0c17341a1c, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign cb06fcc1-cdc3-427d-b9ac-fc0c17341a1c. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 12 Março 2026, 13:54:26



Assinaturas com certificado digital

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número cb06fcc1-cdc3-427d-b9ac-fc0c17341a1c, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br